



*Revista*  
**Previdência &  
Seguros**



ANO 84 • Nº 697 • JULHO/AGOSTO DE 2024

SINCOR-RJ

## **Proteção patrimonial: lei criará novo mercado para o Corretor**

**Susep suspende alteração dos critérios de bônus no seguro de automóvel, que entrariam em vigor no dia 03 de agosto**

# Sabe o que é tão bom quanto ter um Bradesco Seguro Auto? Pagar com pontos Livelo.

Agora, seus Clientes podem pagar o Bradesco Seguro Auto com pontos Livelo e economizar dinheiro. Um jeito diferente de pagar o seguro.



Ofereça para seus Clientes e faça bons negócios.



Saiba mais.

 **livelo**



**Bradesco  
Seguro  
Auto**  
Especialista  
no seu carro



**bradesco**  
seguros  
Com Você. Sempre.



## Previdência & Seguros

### Diretoria Efetiva

Presidente: Ricardo Faria Garrido

Vice-presidente: Nilo Ferreira da Rocha Filho

Secretário: Afonso D'Anzicourt e Silva

2º Secretário: Mauro Bacherinni dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro: Jorge Alberto Mariano Leite

Diretor Social: Osir Zimmermann Vieira

Diretor Procurador: Ademir Fernandes Marins

### Diretoria Suplente

1º Membro: Carlos Alberto de Almeida Santiago

2º Membro: Emílio Rodrigues Gomes

3º Membro: Fernando Conceição Vieira

4º Membro: Luiz Henrique

5º Membro: Marcelo de Almeida Vianna Reid

### Diretorias Especiais

Diretor de Eventos: Osir Zimmermann Vieira

Diretora de Tecnologia: Iris Ferreira Sampaio

Diretora de Ouvidoria: Vera Lúcia dos Santos Alves

Presidente da Comissão Feminina: Ana Cláudia Fontenelle S. Deveza

### Conselho Fiscal

1º Membro: Pedro Paulo Thimóteo

2º Membro: Marco Antonio Lopes

3º Membro: Rosana de Fátima Fernandes de Souza

### Suplente do Conselho Fiscal

Aldo Rodrigues de Araújo

### Delegados Representantes - Fenacor

1º Nilson Garrido Cardoso

2º Sinval Vieira Filho

### Suplente de Delegados - Fenacor

Ana Cláudia Fontenelle Soeiro Deveza

### Delegacias Regionais

Baixada: (Rua Mal. Floriano 2190/509, Nova Iguaçu)

Niterói e São Gonçalo: Osir Zimmermann Vieira (Av. Visconde de Sepetiba 935/1.319, Centro, Niterói)

### Delegado Regional

Teresópolis: Adealdo de Freitas Silva

### Representações

Itaboraí: Jorge Luiz Souza do Nascimento • Macaé: Marcelo de Almeida

Vianna Reid • Nilópolis: Ivo Ferreira da Silva Leal • São Gonçalo:

Jefferson do Carmo Oliveira • Três Rios: Jonas Daniel Marques • Volta

Redonda: Luiz Henrique S. Souza

### Redação

Coordenação editorial e redação: Suma Econômica

Tel: (21) 3923-5817

Email: redação@copeditora.com.br

Diagramação: Erika Filgueiras Silva (erikafilgueirassm@gmail.com)

Fotografias desta edição: arquivo Sincor-RJ, Mirian Fichtner e banco de imagens Storyblocks.

Impressão: Cop Gráfica e Editora

Tel: (21) 2501-2001 – grafica@copeditora.com.br

## Nesta edição

### CAPA

14

Já está no Senado, após aprovação na Câmara dos Deputados, o projeto de Lei que regulamenta e coloca sob o “chapéu” da Susep a atuação das cooperativas de seguro e da chamada proteção patrimonial mutualista. Para os Corretores de Seguros, essa pode ser uma excelente notícia, criando um novo mercado dentro de um segmento que, segundo estimativas das próprias seguradoras, mesmo atuando de forma não legalizada, já concentra - somente no caso da proteção veicular - 5 milhões de associados.

### ENTREVISTA

6

Em entrevista para a Revista Previdência & Seguros, o CEO da Porto Seguro, Rivaldo Leite, afirma que a tecnologia é uma excelente ferramenta para gerar oportunidades e facilidades dentro do mercado, mas não substitui pessoas, especialmente os Corretores de Seguros. “É mais uma ferramenta complementar do trabalho que já é desempenhado com maestria por eles (Corretores)”, afirma.

### MERCADO

8

Dados da Susep indicam que, de janeiro a junho o mercado de seguros retornou à sociedade, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios, mais de R\$ 119 bilhões. A arrecadação do setor somou cerca de R\$ 209 bilhões no semestre, crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2023.

### REGULAÇÃO

13

O mercado de seguros deverá ter, em breve, novas regras para o registro, a suspensão, o cancelamento e o indeferimento de produtos. A Susep realizou consulta pública, com base em minuta de Circular, através da qual colheu sugestões de entidades e profissionais do mercado, incluindo os Corretores de Seguros. A iniciativa está prevista no Plano de Regulação da Susep.

### EVENTO

23

A Comissão Organizadora aprovou a Programação Preliminar do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros.

No dia 10 de outubro, às 11 horas, será a aberta a EXPOSEG que, nesse primeiro dia, funcionará até às 19 horas.

O credenciamento dos congressistas poderá ser feito das 10 às 19 horas. O Sincor-RJ é coanfitrião do evento.

# Mercado enfrenta desafios, mas há razões para otimismo



O mercado passa por uma profunda transformação, que impacta a rotina das seguradoras e, principalmente, dos Corretores de Seguros, e exige um posicionamento ainda mais incisivo das entidades do setor, incluindo, claro, o Sincor-RJ.

Há muitos desafios pela frente, mais percebidos em alguns segmentos como, por exemplo, a Saúde Suplementar, que enfrenta dificuldades sem precedentes na sua trajetória.

Essas dificuldades passam pela modelagem do negócio, a capacitação do profissional e as fraudes, que causam transtornos para as operadoras e também refletem no bolso dos consumidores.

Segundo estudo encomendado pelo Instituto de Estudos da Saúde Suplementar (IESS) à consultoria Ernst & Young (EY), as fraudes e os desperdícios juntos ocasionaram, em 2022, déficits na faixa de R\$ 34 bilhões às operadoras de planos de saúde.

Preocupam também a questão regulatória, que precisa ser revista com urgência, e a proliferação de projetos de lei, que traz instabilidade e insegurança.

Mais recentemente, surgiu a questão da legalização do mutualismo, tema que é capa desta edição. O Sincor-RJ enxerga esse assunto com a necessária cautela, mas há, de fato, razões para se ter uma posição otimista, até pelo fato do processo

de aprovação do texto, quase unânime pelos parlamentares, na Câmara, ter sido acompanhado de perto por lideranças da categoria e significar a legalização desse canal.

Pode surgir daí um novo mercado para o Corretor de Seguros.

Estaremos atentos a isso até a aprovação no Senado e a sanção presidencial.

A chegada do Open Insurance e da Inteligência Artificial representam outros desafios importantes. O Sincor-RJ acompanha atentamente esse processo e tem procurado orientar os Corretores de Seguros e mantê-los atualizados, seja através de informações diretas, treinamentos, cursos e palestras.

Estar preparado é fundamental para a sobrevivência do Corretor de Seguros em um mercado cada vez mais digital.

Tudo isso será feito com muito cuidado e atenção, para que possamos trazer esse tema para a real necessidade de capacitação do Corretor de Seguros.

Nesse contexto, anuncio que o Sincor-RJ inicia, em setembro, um movimento de extrema relevância, que visa orientar e capacitar o Corretor de Seguros.

Trata-se do "SINCOR EDUCA", que incluirá Cursos, Palestras, Ciclos de Conhecimento, Podcasts, Lives, etc..

Todos os eventos serão realizados em ambientes híbridos. Assim, o público poderá participar de forma presencial ou online, em tempo real. Dessa forma, o Sincor-RJ prestigia profissionais de todo o estado do Rio de Janeiro, encurtando a distância entre o Corretor e o Sindicato.

E mais: o acesso poderá ser feito através do nosso novo site, que foi planejado e construído para atender com excelência o Corretor de Seguros.

Por fim, adianto que o Sincor-RJ vai anunciar, em breve, muitas outras novidades para os associados. Fiquem atentos e "Venham com a Gente!"

**RICARDO GARRIDO**  
**PRESIDENTE**

# Seguro Funeral + Tokio Marine

Mais que um plano  
funerário, um Seguro  
com benefícios inovadores

Quem planeja o futuro  
tem mais tranquilidade  
até nos momentos  
mais difíceis.

- ◊ Assistência Funeral Completa.
- ◊ Aquisição de Jazigo.
- ◊ Orientação para Inventário e Testamento.

Fale com o seu  
Gerente Comercial  
e saiba mais.

PLANOS A PARTIR DE R\$:

**0,50** POR DIA.

 TOKIO MARINE  
SEGURADORA

A plataforma educativa que permite ao Segurado simular inventário e minuta de testamento com base nas informações inseridas pelo usuário no sistema. Essa plataforma não fornece orientação jurídica, contábil, financeira, regulatória ou fiscal. Em caso de dúvidas, recomendamos a busca de um advogado de sua confiança. Este Seguro é garantido pela Tokio Marine Seguradora S/A – CNPJ 33.164.021/0001-00 – Código SUSEP 06190. Tokio Marine Funeral + Processo SUSEP 15414.625875/2024-18. Consulte as Condições Gerais em [www.tokiomarine.com.br](http://www.tokiomarine.com.br). Para abertura de sinistro ou outras informações, ligue para 0800 31 TOKIO (0800 31 86546). O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da SUSEP. A aceitação da proposta de Seguro está sujeita à análise do risco. O Segurado poderá consultar a situação cadastral do Corretor de Seguros e da Sociedade Seguradora no sítio eletrônico [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br). Os preços variam em função da idade, sexo, capitais segurados e coberturas contratadas. Agosto/2024.

# Redução do crédito afeta seguro Auto



Rivaldo Leite: o mercado do Rio de Janeiro é um dos mais importantes para a Porto, que tem sido apontada pelos cariocas, em pesquisas, como uma das marcas mais importantes.

A tecnologia é uma excelente ferramenta para gerar oportunidades e facilidades dentro do nosso mercado. No entanto, não vejo como uma substituição de pessoas, muito menos da importância que o Corretor de Seguros tem. A afirmação é do CEO da Porto Seguro, Rivaldo Leite, nesta entrevista exclusiva à Previdência & Seguros. Segundo ele, a tecnologia pode ser vista como “mais uma ferramenta complementar do trabalho que já é desempenhado com maestria por eles” (os Corretores).

Rivaldo Leite vê com otimismo o futuro do mercado de seguros. Ele lembra, inclusive, que o setor vem crescendo mais do que o PIB nacional, nos últimos anos. “Relaciono isso a uma maior conscientização da população em busca de proteção, especialmente após a pandemia”, sublinha o executivo.

Veja a entrevista:

**Previdência & Seguros** – O setor de seguros figura entre os segmentos econômicos que mantêm uma tendência de crescimento há mais anos? A que você atribui esse avanço? É consequência da imensa capacidade ociosa que atinge o mercado no Brasil, visto que há muito espaço para ser ocupado, especialmente entre as camadas mais pobres? Aliás, como ocupar esse espaço? A Porto Seguro trabalha nesse sentido?

**Rivaldo Leite:** Nos últimos anos, o PIB do setor de seguros cresceu mais do que o PIB nacional. Relaciono isso a uma maior conscientização da população em busca de proteção, especialmente após a pandemia.

Quando o país está indo bem economicamente, as pessoas fazem seguros, pois existe uma saúde positiva financeira; ao contrário disso, ou seja, quando a economia do país não está muito bem, as pessoas fazem seguros para proteger seus patrimônios. Além disso, a chegada de um grande número de corretores no mercado, em conjunto com um discurso midiático sobre a importância dos seguros são essenciais para divulgar esse importante papel que fazemos no mercado.

Além dos detalhes positivos, temos um trabalho que está sendo feito pela CNSeg muito relevante, com o plano de ultrapassar uma representatividade do mercado de seguros de 10% do PIB até 2030.

Todos esses fatores contribuem para o crescimento exponencial do mercado, além de garantir maior representatividade desse segmento no futuro.

**P&S** – Ferramentas como o Chatgpt e a IA Generativa são ameaças ou oportunidades para os Corretores de Seguros? A Porto Seguro ajuda esses parceiros a se adequarem a esse novo cenário dominado pelas inovações tecnológicas?

**RV:** A tecnologia é uma excelente ferramenta para gerar oportunidades e facilidades dentro do nosso mercado. No entanto, não vejo como uma substituição de pessoas, muito menos da importância que o corretor tem. É mais uma ferramenta complementar do trabalho que já é desempenhado com maestria por eles.

Para otimizar a gestão de carteiras e oferecer maior eficiência e autonomia aos nossos corretores parceiros, estamos constantemente alinhados às tendências de mercado e implementamos iniciativas estratégicas. Uma

das principais é o COL, o Portal do Corretor Online, uma plataforma exclusiva da Porto que apoia nossos corretores na cotação e venda de produtos. Com mais de 770 mil usuários ativos mensais e mais de 140 funcionalidades, o COL se tornou um pilar essencial para simplificar a rotina comercial desses profissionais.

Também contamos com o PortoEduc, uma plataforma de ensino da Porto voltada para corretores. Com uma ampla gama de cursos online, abordamos temas como vendas, empreendedorismo, redes sociais e outros conteúdos atuais, equipando nossos parceiros com o conhecimento necessário para alcançarem sucesso nas vendas. Também aproveitamos as redes sociais e plataformas digitais com o “Porto Descomplica” no YouTube e o “Porto Educast” no Spotify, oferecendo conteúdos acessíveis.

**P&S** - O que representam o mercado do Rio de Janeiro e os Corretores de Seguros locais para a Porto Seguro? Há planos para aprofundar essa parceria nos próximos anos? De que forma?

**RV:** O mercado do Rio de Janeiro é um dos mais importantes para a Porto, e há alguns anos é o segundo maior em representatividade para a companhia. A nossa marca é muito bem consolidada no estado, e temos sido, pelos últimos 10 anos, uma das marcas mais importantes para os cariocas de acordo com pesquisas do jornal O Globo.

O poder da marca nesse ambiente e a fidelidade dos corretores são essenciais para registrarmos importantes crescimentos na região, especialmente no relacionamento com os parceiros e clientes.

**P&S** - Recentemente, em entrevista para a imprensa, você revelou que o grupo conseguiu reduzir a sinistralidade através do aperfeiçoamento nos modelos de subscrição; o aprimoramento no controle de sinistros; e ajustes realizados nas tarifas. Como isso foi feito? Os Corretores colaboraram de que forma nesse processo? Qual foi o ganho para o consumidor?

**RV:** Esse processo foi feito com o uso de ferramentas de Inteligência Artificial e com árduo trabalho de análise técnica especializada

desses setores. O aprofundamento dessas informações e os dados coletados contribuíram para maior assertividade no valor do seguro para o consumidor.

Os corretores, como sempre, tiveram um papel essencial nessa análise, tendo sido responsáveis por trazer necessidades relevantes para aprimorarmos os nossos produtos e serviços para os nossos clientes.

**P&S** - A Porto tem, hoje, 37 mil Corretores de Seguros parceiros, atendendo a 17 milhões de clientes. Hoje, o automóvel é a principal carteira. Vai continuar assim por muito tempo. Quais modalidades representam uma “ameaça” ao ramo auto?

**RV:** O automóvel continua e ainda continuará, por muito tempo, tendo relevância na sociedade. A indústria automotiva segue em constante crescimento, assim como o gosto das pessoas pelos automóveis.

Em relação a outros segmentos, acredito que o crescimento de outras áreas – como Vida, Residencial e até Saúde – tem sido bastante perceptível no mercado, e a tendência é que essas áreas continuem em expansão, mas sem prejudicar a representatividade do ramo automotivo.

**P&S** - O primeiro trimestre deste ano foi o quinto seguido que o grupo apresentou bons resultados. Isso ainda é fruto da criação das verticais? A que atribui especificamente a alta de 38% da vertical de seguros?

**RV:** Todas as áreas da empresa têm tido constante crescimento, e parte disso é justamente por conta das verticais – ou unidades de negócio. Como o nosso portfólio é bem amplo, esse novo modelo de atuação permitiu uma dedicação mais cuidadosa dentro de cada mercado que atuamos.

Dentro da vertical de seguros, tivemos uma grande expansão regional significativa para o produto. Além disso, o crescimento registrado se deve pela melhor subscrição, especialmente com o uso de Inteligência Artificial para auxiliar na redução de sinistralidade para precificação mais adequada.

# Setor injetou R\$ 119 bilhões na economia até junho



DENIS MORAIS: DIVERSIDADE DE PRODUTOS AJUDA A CAPITALIZAÇÃO A CONQUISTAR NOVOS CONSUMIDORES.

De janeiro a junho deste ano, o mercado de seguros retornou à sociedade, por meio de indenizações, resgates, benefícios e sorteios, um montante de aproximadamente R\$ 119,1 bilhões. Isso representa uma injeção diária de recursos da ordem de R\$ 654 milhões, valores indispensáveis para movimentar a economia brasileira e, sobretudo, assegurar a proteção das pessoas, a continuidade dos negócios e a conclusão de grandes obras, públicas e privadas

De acordo com a Susep, a arrecadação do setor somou R\$ 209,58 bilhões de janeiro, crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Os segmentos de seguros de danos e pessoas (sem o VGBL) apresentaram uma arrecadação de R\$ 98,91 bilhões, com crescimento de 10,11% frente ao mesmo período de 2023, quando a arrecadação foi de R\$ 89,83 bilhões.

Os seguros de danos tiveram alta de 6,9% na arrecadação de prêmios na comparação do primeiro semestre de 2024 com o mesmo período de 2023.

A sinistralidade nos seguros de danos foi 55,4% em junho de 2024, uma redução em relação ao mês anterior, quando havia alcançado

66,1%, mas ainda acima da média registrada anteriormente.

Já nos seguros de pessoas, o seguro de vida atingiu o montante acumulado de R\$ 16,38 bilhões até junho, valor que representa crescimento de 14,6% em relação ao primeiro semestre de 2023.

## Capitalização cresceu 4,5% até junho

Perto de completar 95 anos, marca que está atingida em setembro, a capitalização tem bons motivos para celebrar, especialmente por conseguir consolidar a imagem de um segmento versátil, capaz de se reinventar ao longo de décadas e, também por registrar bons resultados no primeiro semestre de 2024. Confirmando a tendência de crescimento registrada mês a mês neste ano, a arrecadação no setor somou R\$ 15,07 bilhões de janeiro a junho, um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2023, como mostram os dados mais recentes da Superintendência de Seguros Privados (Susep), analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap).

Ao verificarmos os resgates, foram pagos à sociedade R\$ 12,03 bilhões, uma evolução de 13,4%, comparada ao mesmo período do ano anterior. Sobre sorteios, foram destinados R\$ 900 milhões, incremento de 21,6%. Isso significa que quase R\$ 13 bilhões foram incorporados na economia brasileira, um recurso considerável para o consumo das famílias e empresas. Em reservas técnicas, o setor já acumula R\$ 40 bilhões.

Para os clientes, pessoas físicas ou jurídicas, os títulos funcionam como instrumento de disciplina financeira, estimulando a possibilidade de guardar dinheiro com segurança, tendo ainda a chance de concorrer a prêmios.

Para o presidente da FenaCap, Denis Moraes, o desempenho crescente da Capitalização é reflexo da confiança dos clientes em um setor





Edson Franco: primeiro semestre de 2024 registrou a maior captação líquida da série histórica iniciada em 2011.

com credibilidade e que oferece produtos que atendem a vários perfis de consumidores:

“A Capitalização se apresenta como um segmento sólido, com todas as regulamentações necessárias e que se reinventa ao longo de mais de nove décadas, trazendo soluções viáveis e seguras para toda a sociedade. Essa diversidade de produtos e a robustez dos títulos contribuem para que a Capitalização alcance resultados consistentes mês a mês, conquistando cada vez mais novos consumidores e contribuindo com a economia do país”, analisa Moraes.

### **Previdência arrecadou R\$ 95 bilhões até junho**

Dados divulgados pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – FenaPrevi, indicam que o segmento manteve, no primeiro semestre deste ano, um forte ritmo de crescimento, registrando, até junho, alta de 23,1% na comparação com o mesmo intervalo de 2023. Em valores, os planos arrecadaram R\$ 95,3 bilhões em prêmios e contribuições.

De acordo com a Federação, outro percentual que chama a atenção é o da captação líquida (163,8%) ou R\$ 30,1 bilhões em valores, que representa o total arrecadado pelo setor menos os resgates do período, que tiveram queda de 1,3%, somando R\$ 65,2 bilhões no semestre.

Em ativos, a poupança previdenciária dos participantes desses planos é de mais de R\$ 1,5 trilhão, o que representa 13,3% do PIB.

Segundo o presidente da FenaPrevi, Edson Franco, esses números demonstram a relevância da previdência aberta para as famílias brasileiras. “O primeiro semestre de 2024 registrou a maior captação líquida da série histórica iniciada em 2011, considerando os seis primeiros meses de cada ano, resultado do aumento da arrecadação, bem como da queda dos resgates. São, portanto, um forte indicativo da maior conscientização da população em relação à importância da proteção financeira proporcionada pelos planos previdenciários”, afirma Franco.

O relatório produzido pela Federação aponta ainda que, ao final do primeiro semestre, mais de 11 milhões de pessoas possuíam um plano de previdência privada aberta. Desses, 20% eram da modalidade coletiva, com 2,3 milhões de participantes - o que equivale a aproximadamente 4% dos trabalhadores formais do país.

Já em números de planos comercializados, atualmente são mais de 14 milhões no Brasil, sendo que 99,5% estão em fase de acumulação – período de construção da poupança de longo prazo.

“O cenário evidencia o quão jovem é o setor e demonstra o enorme potencial de expansão do mercado de previdência privada no Brasil. É necessário, no entanto, ampliar a conscientização da população em relação à importância do planejamento previdenciário, que se torna ainda mais relevante no cenário de envelhecimento da população e aumento da longevidade”, frisa o presidente da FenaPrevi.

Do total de planos comercializados, a maioria é do tipo Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL, com 8,8 milhões de planos; outros três milhões em Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL; e 2,3 milhões nos planos tradicionais. Em termos de volume de recursos, 92% do valor acumulado no primeiro semestre foram em VGBL, enquanto 6% em PGBL e 2% em planos tradicionais.

# Normas para inquérito serão alteradas

As regras procedimentais do inquérito administrativo no âmbito da Superintendência de Seguros Privados (Susep) serão alteradas. O órgão regulador realiza consulta pública, com base em uma minuta de circular, para receber sugestões do mercado, as quais poderão ser enviadas até o dia 21 de setembro.

De acordo com a autarquia, o procedimento do inquérito administrativo tem por objeto a apuração de indícios de materialidade, autoria e responsabilidade por infrações administrativas a dispositivos legais ou infralegais disciplinadores das atividades supervisionadas pela Susep.

A iniciativa, prevista no Plano de Regulação para os exercícios de 2023/2024, visa aumentar a eficiência e conferir padronização na condução do inquérito, evitando a paralisação de procedimentos, minimizando assim o risco de prescrição da pretensão punitiva.

Em relação à consulta pública, a Susep informou que o intuito é “conferir transparência à ação regulatória, bem como de assegurar que as partes interessadas possam contribuir para a construção do normativo”.

Os Corretores de Seguros devem ficar atentos e, se for o caso, até apresentarem sugestões na consulta pública. Isso porque as novas regras incluem eventuais inquéritos que tenham como alvo a Corretagem de Seguros, as autorreguladoras e até as SPOCs (sociedades processadoras da ordem do cliente), que ainda estão em fase de implantação no mercado.

O texto da minuta estabelece que as apurações envolvendo denúncia dos segurados, beneficiários e representantes serão realizadas com a utilização do procedimento especial destinado ao atendimento do consumidor.

É previsto também que a instauração de inquérito administrativo deverá, sempre que possível, ser instruída com documentos, declarações, extratos e outras peças de informação, com o intuito de subsidiar a decisão do órgão instaurador, que decidirá, de forma fundamentada, pela abertura ou não do inquérito administrativo, considerando suas competências e atribuições.

O órgão instaurador poderá determinar prioridade na investigação administrativa em relação aos demais trabalhos executados pelos membros da comissão de inquérito, de acordo com a gravidade

e a complexidade dos atos ou fatos a serem apurados, e a adoção de providências incidentais ou complementares julgadas necessárias.

Caso haja, de fato, a necessidade de abertura do inquérito administrativo, o órgão instaurador providenciará a emissão de Portaria e a sua publicação em Boletim de Pessoal interno.

O inquérito administrativo não será instaurado se os atos ou fatos descritos na proposição não caracterizarem infração administrativa ou indícios de infração; as infrações administrativas caracterizadas já possuírem elementos conclusivos sobre sua materialidade, autoria e responsabilidade; houver a ocorrência de alguma causa extintiva da punibilidade; ou se o procedimento do inquérito não for adequado para promover ou realizar as apurações pretendidas.

Também não será aberto inquérito se existirem outros meios para realizar as apurações pretendidas que imponham menos restrições à realização das demais atribuições da Susep; ou a gravidade das infrações descritas, a complexidade das apurações e a profundidade das investigações necessárias não compensarem as restrições à realização das demais atribuições da Susep pelos membros da comissão de inquérito e demais órgãos participantes do procedimento.



# Seu futuro mais seguro do que você imagina.

A CREDIBILIDADE QUE SEUS NEGÓCIOS PRECISAM ESTÁ AO LADO DE QUEM É LIDERANÇA EM PROTEÇÃO FINANCEIRA.



**MAG**  
SEGUROS

ESPECIALISTAS EM PROTEGER SEU FUTURO, **HOJE.**



ACESSE PARA SABER MAIS

# Susep lança novo edital do Sandbox Regulatório



“O Brasil está num momento oportuno para viabilizar a criação e aprimoramento de tecnologias voltadas para o bem-estar social”

A Susep publicou, dia 16 de julho, o edital da 3ª edição do Sandbox Regulatório, programa que tem por objetivo selecionar projetos inovadores e sustentáveis, estimulando e aumentando – de maneira controlada e com elevada qualidade técnica – a competição no mercado de seguros, com foco em sua expansão e aumento de eficiência, bem como nas necessidades dos consumidores.

A grande novidade dessa edição é a priorização que será dada a projetos voltados à transformação ecológica e à inovação tecnológica.

Segundo a Susep, a preferência por projetos sustentáveis está em linha com o Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal, que tem como objetivo reconfigurar os paradigmas econômicos tradicionais, privilegiando o desenvolvimento nacional a partir de relações sustentáveis com a natureza e seus biomas, possibilitando a geração de riqueza e sua distribuição justa, com melhoria na qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Além disso, projetos que envolvam inovação tecnológica também terão preferência, de modo a ampliar o acesso da sociedade a produtos e serviços vinculados à criação e utilização de novas tecnologias que sejam adequadas às

necessidades dos consumidores.

De acordo com o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, há uma relação direta entre inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. “O Brasil está num momento oportuno para viabilizar a criação e aprimoramento de tecnologias voltadas para o bem-estar social, internalizando centros decisórios e construindo um sistema de inovação com sentido distributivo”, afirmou Octaviani.

Outra novidade do programa será uma possível cooperação para o financiamento de projetos das sociedades participantes do Sandbox. Neste sentido, já se encontram em andamento tratativas da Susep com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o intuito de ampliar os recursos para o desenvolvimento de novas tecnologias no âmbito do programa.

O terceiro edital do programa incorpora muitas sugestões das próprias empresas que participaram de edições anteriores. Com a sua publicação, a Susep passará a receber propostas de forma contínua, tendo em vista que, diferentemente dos editais anteriores, este ficará aberto por prazo indeterminado.

As empresas que tiverem seus projetos aprovados, poderão atuar neste ambiente experimental, dentro das regras do edital, pelo prazo máximo de 36 meses. Além disso, caso haja interesse, tais empresas poderão, ainda, solicitar, dentro deste mesmo prazo, sua autorização definitiva para atuar no mercado segurador, desde que cumpram com as regras gerais de autorização.

As inscrições para o Sandbox Regulatório devem ser enviadas por meio de petição eletrônica, disponível no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

## Novas regras para cancelamento de produtos

A Susep estuda a adoção de novas regras para o registro, a suspensão, cancelamento e o indeferimento de produtos. A autarquia realizou consulta pública, com base em minuta de Circular, através da qual colheu sugestões de entidades e profissionais do mercado, incluindo Corretores de Seguros.

De acordo com o órgão regulador, a iniciativa está prevista no Plano de Regulação da Susep para os exercícios de 2023/2024 e tem como principal objetivo conferir maior transparência ao processo de suspensão de produtos, incorporando, em um normativo específico, os procedimentos que já são adotados internamente pelas unidades da Autarquia.

A alteração normativa pretende, ainda, aprimorar e ampliar a regulamentação atinente ao registro de produtos, incorporando procedimentos operacionais que não estão contemplados na norma vigente na atualidade, a Circular 657/22.

A Susep propõe que os produtos registrados estejam sujeitos à suspensão temporária de comercialização quando for constatada a ocorrência de situações como a venda de versão distinta daquela registrada e a adoção de cláusulas irregulares que representem prejuízo ou desvantagem indevida para o segurado.

Essa suspensão temporária poderá ocorrer também em casos de determinação judicial; a existência de vício de conduta; e documentos cadastrados contendo inadequações aos princípios técnico-atuariais ou às normas vigentes.

Além desses, poderão ser suspensos os produtos que não atendem exigências feitas pela Susep; quando se tratar de medida cautelar, nos termos da regulamentação específica; ou se tratar de medida prudencial preventiva, nos termos da regulamentação específica.

A Susep também poderá suspender temporariamente a comercialização de produtos por outras razões, por meio de decisão fundamentada.

A Susep também poderá estabelecer a suspensão definitiva da comercialização de produtos por determinação judicial; a existência de problemas graves e insanáveis de inadequação aos princípios técnico-atuariais ou às normas vigentes na estruturação do produto; e a não correção, pela sociedade, das inadequações apontadas pela Susep quando da suspensão temporária do produto, decorrido o prazo de noventa dias de sua comunicação pela Autarquia.

Será vedado emitir ou renovar novas apólices, bilhetes, certificados individuais, certificados de participante, ou títulos de capitalização relativos ao produto em caso de suspensão definitiva ou enquanto persistir a suspensão temporária.

Produtos que estiverem vigentes na data da suspensão temporária ou definitiva permanecem válidos até o final da vigência contratada.

Nas apólices de averbação, incluindo seguros de transportes, ou apólices ajustáveis, tais como as de seguro de crédito, que tenham sido emitidas antes da suspensão temporária ou definitiva do produto, ficam permitidas averbações até o fim da vigência contratada.

Será vedado à sociedade comercializar produto durante o período em que sua comercialização esteja suspensa temporariamente, ou após a suspensão definitiva.



# LEI CRIARÁ NOVO MERCADO

RESULTADO	
Sim	439
Não	3
Abs	3
TOTAL 445	
★ Art. 17	1
QUÓRUM	446

DEP. SÓSTENES CAVALCANTE | PL-RJ | 2º Vice-presidente  
PLP 519/18: Regula a oferta de seguros por cooperativas  
28/08/24 PLENÁRIO | SESSÃO DELIBERATIVA 20:37

Projeto teve aprovação maciça, quase que por unanimidade.

Aprovado na Câmara quase que por unanimidade – foram 439 votos a favor, três contrários e outras três abstenções – está, agora, no Senado o projeto de Lei, de autoria do então deputado Lucas Vergílio (atual presidente da Escola de Negócios e Seguros ENS), que regulamenta e coloca sob o “chapéu” da Susep a atuação das cooperativas de seguro e da chamada proteção patrimonial mutualista.

O texto aprovado estabelece, entre outros pontos, que o Corretor de Seguros, pessoa física ou jurídica, “poderá também atuar como intermediário para angariar e promover contratos de participação em grupo de proteção patrimonial mutualista”.

Assim, para os Corretores de Seguros, essa pode ser uma excelente notícia, criando um novo mercado dentro de um segmento que, segundo estimativas das próprias seguradoras, mesmo atuando de forma não legalizada e sendo alvo de diversos inquéritos e penalidades aplicadas pela Susep e até incursões da Polícia Federal, já concentra – somente no caso da proteção veicular – algo em torno de 5 milhões de associados no Brasil, o que representa praticamente um quarto do mercado regular de seguros, que cobre cerca de 20 milhões de veículos, ou 30% da frota total. “Com esse projeto, nasce um novo mercado. Regulado, com proteção e segurança para todos, notadamente para o consumidor e com novas e boas oportunidades para os Corretores de Seguros”, afirma o presidente da Fenacor, Armando Vergílio, em nota distribuída pela

Federação logo após a aprovação do projeto na Câmara dos Deputados, no dia 28 de agosto.

Já o superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, desde sua chegada à autarquia vem levantando questões relevantes sobre esse tema.

Para ele, a Susep deve ter um diálogo amplo com o parlamento e com os setores envolvidos. “Estamos à disposição do Parlamento para debater a regularização, a tributação dessas entidades, sempre com a premissa do respeito à regulação da Susep e do cumprimento dos requisitos regulatórios, caso a proposta seja aprovada”, disse Octaviani, em comunicado publicado pela autarquia, na véspera da participação dele em um evento que discutiu a regulação da proteção veicular, organizado pela Força Associativa Nacional (FAN).

No texto, o superintendente da Susep ressalta ainda a importância de garantir, como fundamento da regulação e fiscalização da Susep, a defesa dos direitos do consumidor: “A proposta visa regularizar uma situação que, na nossa visão, atualmente traz riscos para o consumidor, uma vez que atualmente não existe certeza sobre requisitos mínimos de solvência para a garantia das operações, ou requisitos de boa governança e de gestão de riscos e controles internos, primordiais para o bom exercício da atividade, que é fonte de captação da poupança popular”, conclui.

Por fim, Octaviani assegura que a Susep seguirá acompanhando e respeitando as discussões parlamentares e contribuindo tecnicamente com as decisões governamentais referentes ao projeto de lei, que está no Senado.

## CNSP estabelecerá novas regras

Segundo a Agência Câmara, o projeto classifica como operação de proteção patrimonial mutualista aquela destinada a garantir

patrimônios de um grupo de pessoas contra riscos predeterminados, com custos repartidos entre os participantes por meio de rateio.

Caberá ao Conselho Nacional de Seguro Privado (CNSP) estabelecer normas para assegurar a solidez, a liquidez e o funcionamento regular desses grupos em patamares compatíveis e proporcionais aos riscos das operações.

Em relação às administradoras, a operação de cada grupo terá total independência patrimonial em relação ao patrimônio delas e de outros grupos.

Quanto ao processo administrativo de todas as seguradoras (empresas atuais, cooperativas ou de proteção mutualista), o substitutivo prevê seu início a partir de indícios da ocorrência de infração à norma legal (Decreto-Lei 73/66) ou a normas regulamentares.

Atualmente, o processo deve ter por base o auto de infração, a representação ou a denúncia positivando fatos irregulares.

O texto permite à Superintendência de Seguros Privados (Susep) deixar de instaurar processo administrativo ou suspendê-lo em qualquer fase antes da decisão de primeira instância se o investigado assinar termo de compromisso.

Para isso, o fiscalizado deverá parar a prática das irregularidades e de seus efeitos lesivos; corrigir essas ações e indenizar pelos prejuízos; e cumprir demais condições do termo, além de pagar contribuição pecuniária.

A Susep tomará a decisão sobre a assinatura do termo de compromisso por meio do seu órgão colegiado.

Durante a vigência do termo, o processo administrativo será arquivado e os prazos de prescrição serão suspensos. Caso haja descumprimento, outro processo será instaurado para continuar a apuração das infrações e aplicar as sanções.

O termo de compromisso não significará confissão quanto à matéria de fato nem reconhecimento da ilicitude da conduta analisada, mas será considerado título executivo extrajudicial e seu cumprimento gerará efeitos exclusivamente na esfera de atuação da Susep.

Observados os princípios da finalidade, da razoabilidade e da eficiência, a Susep poderá não abrir processo administrativo sancionador se a lesão ao bem jurídico tutelado for considerada baixa, com a adoção de medidas de supervisão que julgar mais efetivas.

O CNSP poderá dispor sobre condições, requisitos e limitações para constituição de cooperativas centrais de seguros formadas por cooperativas singulares de outros segmentos.

As cooperativas centrais de seguros e as confederações de cooperativas de seguros poderão prestar serviços pertinentes, complementares ou necessários às atividades realizadas por suas filiadas, sendo-lhes vedado, contudo, o exercício da atividade de Corretagem de Seguros.

### **Parecer inclui emendas propostas**

A proposta aprovada na Câmara foi o texto formatado pelo relator da matéria, deputado Vinicius Carvalho (Republicanos-SP).

No parecer foram incorporadas duas emendas ao Decreto-Lei 73/66, acrescentando um capítulo específico para dispor sobre a “proteção patrimonial mutualista” e regras de transição para as associações e demais entidades que, na data de publicação da Lei, estiverem realizando atividades voltadas à proteção contra riscos patrimoniais, pessoais ou de qualquer outra natureza, socorros mútuos e assemelhados, sem a autorização da Susep.

Além disso, o texto estabelece que todas as operações de proteção patrimonial mutualista realizadas no País ficarão subordinadas às disposições do Decreto-Lei 73/66.

As políticas de seguros privados e de proteção patrimonial mutualista objetivarão promover a expansão dos mercados e propiciar condições operacionais necessárias para sua integração no processo econômico e social do País; o aperfeiçoamento das operadoras desses mercados; e preservar a liquidez e a solvência das operadoras; assegurar a proteção e a defesa dos clientes, por meio, inclusive, da adequação dos produtos e serviços a suas necessidades e interesses, do tratamento não discriminatório e do acesso a informações claras e completas sobre as condições dos produtos e da prestação de serviços.

Competirá privativamente à União legislar sobre autorização, funcionamento, fiscalização, segurança das operações, produtos e serviços ofertados pelas instituições, formular a política de proteção patrimonial mutualista e fiscalizar tais operações.

As cooperativas centrais de seguros e as confederações de cooperativas de seguros poderão aceitar riscos em cosseguro de cooperativas singulares filiadas e das filiadas de suas cooperativas centrais, respectivamente.

Nessas operações, as cooperativas singulares de seguros administrarão os contratos e representarão as demais perante os associados, para todos os efeitos.

As cooperativas de seguros e as administradoras

de operações de proteção patrimonial mutualista não estarão sujeitas à recuperação judicial, recuperação extrajudicial ou falência, salvo, neste último caso, se decretada a liquidação extrajudicial, o ativo não for suficiente para o pagamento de pelo menos a metade dos credores quirografários, ou quando houver fundados indícios da ocorrência de crime falimentar.

As sociedades cooperativas de seguros deverão ser constituídas exclusivamente para esta finalidade e poderão, mediante prévia autorização da Susep, operar em qualquer ramo de seguros privados, exceto naqueles expressamente vedados em regulamentação específica editada pelo CNSP.

Essas cooperativas operarão seguros somente com seus associados, podendo o CNSP definir as hipóteses em que serão excepcionalmente admitidas operações com não associados, para cumprimento do objeto social da sociedade.

Poderão também ceder riscos em resseguro e cosseguro como mecanismo de pulverização dos riscos assumidos, na forma regulamentada pelo CNSP.

As sociedades cooperativas de seguros serão reguladas pela legislação geral do cooperativismo, e, em especial, pela legislação aplicável às sociedades seguradoras, incluídas as disposições do Decreto-Lei 73/66.





# Gestão da carteira de clientes via WhatsApp? **SÓ CORRETOR ICATU TEM.**



A PRIMEIRA ASSISTENTE I.A.  
DO MERCADO COM **FUNCIONALIDADES INÉDITAS:**

- ✓✓ Cotação de Seguro de Vida em apenas 40 segundos
- ✓✓ Consulta de comissões
- ✓✓ Lista de clientes com parcelas em aberto

**E muito mais!**

**QUERO CONHECER A A.V.I.**

Veja todas as vantagens de ser um Corretor Icatu Seguros.

**ICATU** | SEGUROS

# Mudanças no critério de bônus são suspensas

“A medida foi adotada a partir de demanda da Fenacor, que solicitou a concessão de medida cautelar”

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), por meio de ofício enviado às seguradoras, determinou a suspensão da implementação da alteração dos critérios de bônus no seguro de automóvel, que entrariam em vigor no dia 03 de agosto.

A medida foi adotada a partir de demanda da Fenacor, que solicitou a concessão de medida cautelar. “A autarquia, tendo em vista a urgência e relevância demonstrada no pedido em referência, além de outros efeitos possíveis, deferiu a cautelar”, informou a Susep, em comunicado.

De acordo com o órgão regulador, a Federação, através de ofícios enviados à Susep, apontou que as modificações relacionadas aos critérios de bonificação das apólices de seguro auto trariam efeitos negativos ao mercado, para Corretores e consumidores.

A entidade alegou que as medidas causariam grandes impactos sobre esses dois participantes do mercado, bem como à própria dinâmica concorrencial, e poderiam ser caracterizadas como conduta coordenada de alinhamento de comportamento e preços entre as seguradoras.

A Susep destacou que a Constituição Federal brasileira estabelece, nos arts. 173 e 170, que a Ordem Econômica é fundada na livre iniciativa,

observados, dentre outros, os princípios da defesa do consumidor e da livre concorrência.

No comunicado, a autarquia ressalta, ainda, que o Decreto-Lei 73/66, no Art. 5º, incisos I e IV, determina que a política de seguros privados objetivará promover a expansão do mercado de seguros e propiciar condições operacionais necessárias para sua integração no processo econômico e social do País, além de promover o aperfeiçoamento das sociedades seguradoras. “O Art. 2º deste mesmo Decreto, na mesma linha, estabelece que o controle do Estado será exercido no interesse dos segurados e beneficiários dos contratos de seguro”, acrescenta.

Assim, considerando presentes os requisitos de verossimilhança das alegações e do perigo de demora que autorizam o Conselho Diretor a aplicar a medida cautelar prevista no Art. 135, V, da Resolução 393/20, a Susep esclareceu que o deferimento da cautelar está sendo exercida no bojo da função administrativa e visando a necessidade de eficiência da atuação da autarquia.

Por fim, a Susep ressaltou que foi dada a oportunidade de contraditório e ampla defesa para as partes envolvidas.

## FenSeg alega que objetivo é coibir fraudes

Após a decisão da Susep, o presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Antonio Trindade, gravou um vídeo no qual explicou que as mudanças nos critérios de bônus têm como objetivo principal coibir fraudes na concessão da bonificação.

A Federação enviou, inclusive, uma carta à Fenacor, convidando os Corretores para



Antonio Trindade reafirmou a convicção de que as mudanças oferecem inúmeros benefícios.

conversarem com os seguradores sobre o aprimoramento das normas.

Segundo a FenSeg, Trindade destacou que um dos principais aspectos das alterações das regras foi manter o caráter pessoal e intransferível do bônus, valorizando seu comportamento positivo e melhorando suas condições de seguro.

Ele comparou a obtenção de bônus ao ganho de milhas em companhias aéreas: “Se você tem milhas na companhia aérea A, você não consegue transferir a milha para a companhia aérea B e vice-versa; ou você usa lá ou você não usa. No nosso caso aqui, você leva o seu bônus. As seguradoras de automóvel valorizam os clientes e mobilizam ainda mais aqueles que têm um bom histórico de comportamento de sinistros”, salientou.

Trindade acentuou ainda que a decisão da Susep é “uma ordem para ser cumprida”. Contudo, reafirmou a convicção de que as mudanças oferecem inúmeros benefícios. “Posso resumir essas mudanças em seis pontos. A primeira é simplificar e personalizar os critérios de bônus, eliminar dúvidas, reduzir tempo e custo operacional, agilizar a emissão das apólices e, sobretudo, inviabilizar o uso indevido do bônus”, justificou Trindade, no vídeo.

Além disso, a FenSeg tem argumentado que as novas regras podem aumentar a agilidade na emissão de apólices, garantindo um processo mais eficiente tanto para as seguradoras quanto para os clientes. Para a Federação, a reformulação dos critérios de bonificação ajudaria a prevenir o uso inadequado dos bônus, tornando o sistema mais justo e transparente.

## CORRETORES

A Fenacor sugere a criação de um grupo de trabalho conjunto, que inclua representantes da Federação, para analisar detalhadamente as propostas e suas implicações.

A Federação destaca que as alterações não decorrem de mudanças legislativas ou regulatórias, mas sim de critérios técnico-comerciais elaborados pelas seguradoras. Embora reconheça a flexibilidade permitida pelo arcabouço regulatório vigente, a Fenacor entende que modificações dessa natureza, com potencial impacto significativo no mercado, demandam um diálogo mais amplo e inclusivo.



# Autoridade de Registro trouxe crescimento à Corretora de Seguros

Entrevistamos Natalia Pacheco, que está à frente da Autoridade de Registro CE SEGUROS, situada na cidade do Rio de Janeiro, no Jardim Guanabara. A AR foi credenciada na ACSINCORRIO em outubro de 2017 e, ao longo destes sete anos, vem desempenhando um papel muito importante na corretora, trazendo novos leads de clientes.

Qual foi seu primeiro contato com a certificação digital?

“Foi através do sindicato dos corretores que, na época, foi realizado um trabalho de divulgação estratégica que destacou a introdução de um novo serviço a ser oferecido aos clientes da corretora. Essa iniciativa não apenas ampliou as opções disponíveis para os clientes existentes, mas também desempenhou um papel crucial na captação de novos clientes, contribuindo significativamente para o crescimento e a diversificação da base de clientes da corretora”.

O que te fez investir nessa oportunidade de negócios?

“Incorporar um novo produto ou serviço à oferta da corretora, com o objetivo de se diferenciar das demais e oferecer algo exclusivo que a destaque no mercado”.

Foi difícil no início?

“Sim, de fato, há muitas dificuldades. As regras são bastante rígidas e o apoio disponível é limitado, o que pode tornar o processo mais desafiador. No entanto, é importante lembrar que cada início é uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento”.

Quem hoje comanda esse braço da sua corretora de seguros?

“A corretora possui mais de 30 anos de experiência no mercado, com uma equipe altamente estruturada e experiente, o que garante um funcionamento eficiente e um serviço de alta qualidade. Dentro desse contexto, a responsabilidade pela parte da certificação recai inteiramente sobre mim, o que envolve garantir que todos os processos de certificação sejam realizados com rigor e conforme as normas estabelecidas”.

Qual mensagem você daria para um corretor que ainda não trabalha com certificação digital começar a atuar?

“Dentro do segmento de seguros, é fundamental

manter uma postura proativa e estar continuamente em busca de novos produtos e oportunidades para aprimorar nossos serviços. Isso envolve não apenas a identificação de inovações e tendências do mercado, mas também a adaptação às necessidades emergentes dos clientes. Ao investir em certificação digital, você se destacará no mercado, oferecendo um serviço mais ágil e profissional. Começar a trabalhar com certificação digital pode parecer desafiador no início, mas é um passo importante para se manter competitivo e atender melhor às necessidades dos seus clientes no cenário atual. Ao fazer isso, não só melhora a qualidade do atendimento, mas também fortalece nosso relacionamento com os clientes, contribuindo para a fidelização e para o crescimento da empresa”.

Para conhecer mais sobre a certificação digital e como a atuação neste mercado em constante crescimento também pode alavancar os negócios da sua corretora de seguros, contate: contato@acsincorrio.com.br.

**RAFAEL CAPRAROLE**

**Gestor da Rede AC Sincor Rio**



Natalia Pacheco: através do Sincor-RJ foi realizado um trabalho de divulgação estratégica que destacou a introdução de um novo serviço.

Entre em contato conosco:  
[www.acsincorrio.com.br](http://www.acsincorrio.com.br)  
[contato@acsincorrio.com.br](mailto:contato@acsincorrio.com.br)  
11 2305-6641 | 11 2305-6651

**ACSINCORRIO**

# Resistência à Mudança e a Necessidade de Adaptação: Abandono de Velhos Hábitos e Aceitação de Novas Perspectivas

A resistência à mudança constitui uma característica inerente ao ser humano, profundamente enraizada no desejo de preservação da estabilidade e da familiaridade. Embora as mudanças frequentemente ofereçam oportunidades para o desenvolvimento e a evolução, o processo de desapegar-se de hábitos antigos e acolher novas práticas revela-se muitas vezes desafiador. Entretanto, adaptar-se às transformações é essencial não apenas para o crescimento pessoal, mas também para a sobrevivência em um mundo que se reinventa constantemente.

A resistência à mudança origina-se, em grande medida, de fatores emocionais como medo, insegurança e apego ao estado atual das coisas. As rotinas estabelecidas, ao proporcionar uma sensação de controle e previsibilidade, induzem uma percepção de segurança. Dessa forma, a necessidade de mudança confronta o indivíduo com o desconhecido, despertando sentimentos de ansiedade e incerteza. Os principais fatores que fomentam essa resistência incluem:

1. Medo do Desconhecido: A incerteza quanto aos resultados decorrentes da mudança gera desconforto, uma vez que o ser humano tende a temer a perda de controle e a possibilidade de insucesso. 2. Zona de Conforto: Os hábitos consolidados oferecem uma estabilidade emocional e comportamental que, quando ameaçada, provoca reações de resistência. 3. Apego à Identidade: Em alguns casos, os hábitos estão intrinsecamente ligados à identidade do indivíduo, de modo que o abandono desses comportamentos pode ser interpretado como uma ameaça à própria concepção do "eu".

A adaptação a novas práticas e a aceitação das mudanças são essenciais para que o indivíduo possa prosperar em um contexto de constantes transformações. A mudança, quando vista sob uma perspectiva construtiva, pode ser encarada como uma oportunidade de crescimento.

A transição entre velhos e novos hábitos é um processo gradual que exige paciência e

dedicação. Hábitos enraizados são fruto de anos de repetição e condicionamento, o que torna sua modificação um desafio considerável.

Portanto, ao permitir-se abandonar velhos hábitos e abraçar novas práticas, o indivíduo abre caminho para uma vida mais dinâmica, satisfatória e alinhada com suas aspirações. A aceitação da mudança constitui, assim, uma habilidade indispensável no contexto atual, em que a adaptabilidade é amplamente valorizada. Cultivá-la é, portanto, um investimento no bem-estar e no sucesso em longo prazo.

O novo nem sempre é melhor que o velho, mas ele impede a cristalização das velhas práticas, oxigena o ambiente, permite o debate e o aprimoramento e, sobretudo, afasta as alicantinas dos velhacos.

O novo é fundamental, é inexorável, é um caminho sem volta, por mais que haja resistência, muito em função da manutenção do status quo ante, o novo veio para ficar, para mudar, para romper com a sombra das velhas astúcias e permitir que o sol possa irradiar a sua luz e o seu calor aonde antes as lúgubres práticas imperavam.

**Departamento Jurídico do Sincor-RJ**

**Augusto Coelho Cardoso**



# O iniciar de uma nova etapa



Luiz Philipe Baeta Neves: Desafios e oportunidades estão a nossa frente.

Em 26 anos de existência as assessorias da Aconsegr-RJ passaram a prestar serviço para mais de 40 seguradoras e operadoras do mercado. Fruto do pioneirismo e efetividade do nosso canal, do potencial das assessorias que surgiram sob o signo da inovação e do empreendedorismo, tornando-se exemplo de profissionalismo, confiabilidade e modernidade nas operações de seguros.

Inspiração para que outras Aconsegrs se espalhassem pelo Brasil e fossem bem-sucedidas, levando os ensinamentos e a experiência de nossa organização. Hoje quando falamos em Aconsegr-RJ, falamos em uma produção de mais de 2,8 milhões em prêmios, mais de cinco mil corretores em atividade e que 60% da carteira de auto do estado do Rio de Janeiro são clientes de nossos corretores.

Cientes dessa responsabilidade, a diretoria eleita que assume a Aconsegr-RJ quer iniciar uma nova etapa, crescendo ordenadamente e evoluindo cada vez mais capacitada para atender as demandas do nosso mercado, contando com o apoio dos nossos colaboradores, corretores, e das seguradoras parceiras. Estas, confiam, apostam e investem na competência do nosso canal assessoria e nós garantimos um crescimento qualitativo e financeiro nas suas receitas.

Para isso, nossa estratégia de atuação será baseada em três vertentes: Tecnologia e Inovação, para prover a Aconsegr-RJ e suas associadas, a medida do possível, com soluções tecnológicas e inovação, incrementando qualidade e eficiência em nossos serviços de atendimento; Comunicação, reforçando a disponibilidade de informação relevante através do site, redes sociais, newsletter e da Revista da Aconsegr-RJ e Universidade Aconsegr-RJ, um pilar muito importante, que já formou cerca de quatro mil alunos e esse ano teve sua grade atualizada, oferecendo um leque de mais de 25 novos cursos, visando à formação técnica dos nossos profissionais. Além disso, pretendemos interagir com todas as entidades do mercado para dar visibilidade e reconhecimento das nossas atividades, atingindo todos os públicos.

Desafios e oportunidades estão a nossa frente. Em meu terceiro mandato presidencial, quero destacar e reiterar que desejo unir forças em prol de novas conquistas e alcançar vitórias, elevando cada vez mais o conceito de que as assessorias, reunidas pela pioneira Aconsegr-RJ, são o melhor canal de produção do mercado.

Junto com meus colegas de diretoria, o 1º Secretário, César Augusto Braga; o 2º Secretário, Gilberto Villela; o 1º Tesoureiro, Joffre Nolasco Pinto Filho e a 2ª Tesoureira, Jaqueline Duarte dos Santos Rocha, vamos nos dedicar para entregar em 2026, uma associação mais próspera, dinâmica e de credibilidade para os que se beneficiam das nossas atividades.

**Luiz Philipe Baeta Neves**  
**Presidente Aconsegr-RJ**

# 23º Congresso tem programação definida

A Fenacor anunciou que a Comissão Organizadora aprovou a Programação Preliminar (ainda sujeita a eventuais ajustes e complementos) do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, cujo tema central é "O Futuro da Distribuição de Seguros no Brasil". O Sincor-RJ é coanfitrião do evento, que será realizado nos dias 10, 11 e 12 de outubro, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de outubro (quinta-feira), às 11 horas, será aberta oficialmente a EXPOSEG, a mais tradicional feira de negócios do mercado, que acontecerá paralelamente ao Congresso e que, nesse primeiro dia, funcionará até às 19 horas.

O credenciamento dos congressistas poderá ser feito das 10 às 19 horas.

Já a solenidade oficial de abertura do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros está marcada para 19h30min, com as presenças de diversas autoridades (incluindo ministros e governadores), lideranças políticas (senadores e deputados) e as maiores personalidades do mercado.

Em seguida, às 21 horas, será servido o jantar.

Por fim, às 22 horas, começa a programação cultural do Congresso, com um grande show de Diogo Nogueira, sob o patrocínio da BP Seguradora.

No dia 11 de outubro (sexta-feira), o credenciamento poderá ser realizado a partir das 08h00min.

A programação terá início às 08h30min. Veja, abaixo, a relação dos principais painéis já definidos sobre grandes temas de interesse do mercado, que estão previstos para esse dia:

1 – Os Desafios da Saúde Suplementar no Brasil;

2 – Realidade e Perspectivas Econômicas para o Brasil e o Mercado de Seguros;

3 - O Setor de Seguros em Movimento e Transformações;

4 - A importância Social do Seguro de Pessoas;

5 – O Corretor de Seguros Como Planejador Financeiro e de Investimentos;

6 – Quando a Inteligência Artificial se Encontra com a Inteligência Humana: Oportunidades para o Mercado de Seguros;

7 – Como ser Eficiente na Assessoria de Investimentos;

8 – A importância do Relacionamento com o Cliente;

9 - Agregando Serviços e Soluções; e

10 – Vida e Previdência.

Nesse dia (11/10), a Exposeg será aberta às 13 horas e o jantar será servido às 21 horas.

Em seguida, às 22 horas, será apresentada a segunda grande atração da programação cultural, com um show de Toni Garrido, sob o patrocínio da MAG Seguradora.

## Programação especial no dia 12 de outubro

Em 12 de outubro (sábado), "Dia do Corretor de Seguros", a programação será especial e também terá início às 08h30min. Veja, abaixo, a relação dos principais painéis já previstos para esse dia:

1 – Open Insurance: o que é e o que esperar?;

2 – Corretores de Seguros: protagonistas ou provedores de solução (?!);

3 – O Futuro da Distribuição de Seguros no Brasil:



4 – Qual o Futuro do Automóvel? E o Seguro?

5 – O Seguro Saúde e o Corretor;

6 – Inovações no Mercado de Seguros;

7 – Viajando com a ENS;

8 – Perspectivas do Mercado Para a Corretagem;

9 – Gerenciando Riscos;

10 – Iniciando a Jornada na Corretagem de Seguros;

11 – A Inteligência Artificial a Serviço do Corretor.

Para encerrar esse dia em clima de festa e comemoração, será servido, às 21 horas, um jantar no estilo “Comida di Buteco”.

Logo após, às 22 horas, haverá a homenagem à categoria dos Corretores de Seguros, com a apresentação da bateria e de passistas da premiadíssima e reconhecida no mundo inteiro Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira (patrocínio institucional da CNSEG), encerrando



o Congresso em grande estilo.

Este será o melhor, maior e mais completo evento do setor de seguros da América Latina já realizado até hoje, com mais de 100 palestrantes e mais de 30 painéis em 11 auditórios.

### Ministro da Fazenda confirma presença

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou sua presença no 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, que será realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 12 de outubro.

A decisão foi anunciada pelo próprio ministro, terça-feira (13), em Brasília, durante reunião de trabalho que contou com as presenças dos presidentes da Fenacor, Armando Vergilio, e da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Lucas Vergilio; do secretário de Reforma Econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto; e do superintendente da Susep, Alessandro Octaviani. “Formulamos oficialmente o convite e o ministro aceitou de pronto, confirmando sua presença no nosso Congresso”, revelou Armando Vergilio.

Na mesma ocasião, tanto o secretário Executivo do Ministério da Fazenda, que é presidente do



Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) quanto o superintendente da Susep também confirmaram as suas presenças e efetivas participações no Congresso.

### Semana ENEF 2024 será no Rio Grande do Sul



A Susep anunciou que o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) realizará, entre os dias 9 e 15 de setembro, edição especial da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) para o Rio Grande do Sul.

De acordo com a autarquia, o evento extraordinário acontece em virtude da situação de calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal devido às fortes chuvas que assolaram o Estado.

Além do tema Proteção Financeira que fala sobre prevenção contra golpes e fraudes financeiras, serão destaques iniciativas como as clínicas financeiras, que abordarão a organização financeira e o crédito com foco em capital de giro/fluxo de caixa e investimentos tanto para as pessoas físicas quanto para as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Segundo Nathalie Vidual, superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores

da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e organizadora dessa edição especial, focar nesse tema é uma forma de reforçar a todos sobre a importância da proteção financeira, “especialmente em momentos desafiadores como os enfrentados pela população do Rio Grande do Sul”.

Já Alessandro Octaviani, superintendente da Susep e atual presidente do FBEF, assinala que essa edição é mais uma oportunidade de trazer informação sobre proteção, e um pouco de tranquilidade, em um momento tão crítico. “Passado o primeiro momento da crise, temos muito trabalho juntos a fazer, para a reconstrução da economia privada e das vidas, para que o Rio Grande do Sul contribua com todo seu vigor e talento para o desenvolvimento nacional”, frisa Octaviani.

A Semana ENEF é uma iniciativa do FBEF que acontece anualmente desde 2014, e tem a finalidade de promover ações de educação financeira no país.

O evento conta com a participação de diversas instituições do país, e até mesmo de pessoas físicas que promovem ações e iniciativas de educação financeira, previdenciária, securitária ou fiscal. São palestras, cursos, oficinas, campanhas de divulgação, entre outras ações gratuitas de formatos diversos.

O FBEF foi criado em 2020, com objetivo de dar mais agilidade e eficiência às ações relacionadas à ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), cuja primeira versão foi criada em 2010. A presidência do Fórum funciona em esquema de rodízio a cada período de 24 meses. Entre junho de 2022 e junho de 2024, ela foi exercida pela CVM; e, entre junho de 2024 e junho 2026, será exercida pela SUSEP.

A nova ENEF foi instituída junto à criação do FBEF, com foco em iniciativas, projetos e programas realizados pelos integrantes do Fórum.

# Sincor-RJ promove homenagem ao Dia dos Pais



Presidente do Sincor-RJ homenageou o pai, Nilson Garrido, que também já presidiu o Sindicato.

O Sincor-RJ, em parceria com a Bradesco Seguros, que esteve presente representada pelos seus principais executivos, realizou seu tradicional almoço em comemoração ao Dia dos Pais na Churrascaria Fogo de Chão, em Botafogo, reunindo mais de 250 Corretores de Seguros. Foi uma oportunidade especial de confraternização entre os profissionais e suas famílias, fortalecendo o espírito de união e cooperação da categoria.

Durante o almoço, foram realizados sorteios de prêmios exclusivos para os sócios do Sincor-RJ.

Um dos destaques foi a dinâmica diferenciada de sorteio: alguns participantes encontraram cupons especiais embaixo de suas cadeiras, que lhes deram a



Durante o almoço, foram realizados sorteios de prêmios exclusivos para os associados.

oportunidade de ganhar o copo térmico, exclusivo e personalizado do Sindicato, ao seguir a página oficial do Sincor-RJ no Instagram e ingressar no grupo "Sincor Conecta" no WhatsApp.

Esse formato inovador de interação digital foi um sucesso, incentivando ainda mais a participação ativa dos Corretores de Seguros nas redes sociais e nas iniciativas do sindicato.



Evento foi marcado por um clima de grande confraternização.

O almoço não apenas celebrou o Dia dos Pais, mas também reforçou a importância do engajamento e da colaboração entre os membros da comunidade Sincor RJ.

## MENSAGEM

Na abertura do evento, o presidente do Sincor-RJ, Ricardo Garrido, agradeceu o apoio da Bradesco Seguros e enalteceu a presença de um grande número de Corretores no evento. Ele chamou ao palco, para uma homenagem especial, o seu pai, Nilson Garrido, uma grande liderança da categoria no Rio de Janeiro, e que também foi, inclusive, presidente do Sindicato, no final da década de 1980.



Ricardo Garrido: ninguém defendeu tanto a categoria como Henrique Brandão.

## Aplausos para Henrique Brandão

Ricardo Garrido também pediu – e foi plenamente atendido – uma salva de palmas pra o ex-presidente do Sincor-RJ, falecido recentemente. “Ele gostava muito de estar com os Corretores de Seguros em eventos como este. Ninguém defendeu tanto a categoria como Henrique Brandão”, enalteceu.

Em seguida, anunciou alguns importantes projetos que o Sindicato está realizando, como o novo site da entidade, o convênio com o SESC favorecendo os Corretores de Seguros associados, a modernização do auditório, os investimentos em capacitação e ferramentas tecnológicas e a formação de comissões permanentes de diálogo com o Sindicato das Seguradoras, entre outros.

Por fim, Garrido anunciou que o Sincor-RJ irá sortear um carro zero km entre os associados que estiverem presentes no jantar em homenagem ao “Dia do Corretor de Seguros”, que o sindicato irá promover em outubro. O vencedor do sorteio terá que estar em dia com o Sindicato.

## BRADESCO

Durante o evento, houve ainda saudações aos Corretores de Seguros por parte de executivos do grupo Bradesco Seguros.

O diretor Comercial da Bradesco Auto/RE, Leonardo Pereira de Freitas, por exemplo, destacou a atuação do Sincor-RJ em defesa da categoria. “Poucos Sindicatos criaram uma agenda como a que foi criada pelo Sincor-RJ”, pontuou.



Leonardo Freitas: poucos Sindicatos criaram uma agenda como a do Sincor-RJ.

Ele fez ainda uma comparação entre a figura paterna com a dos Corretores de Seguros, que “zecam, protegem e contribuem para o crescimento dos clientes”.

Por sua vez, o diretor Comercial da Bradesco Vida e Previdência, José Pires, saudou os pais presentes e ressaltou a importância dos Corretores de Seguros para o grupo. “Estou certo que, juntos, continuaremos a fazer bons negócios”, acrescentou.

Já o diretor Comercial da Bradesco Saúde, Flavio Bitter, comemorou o fato de a companhia ter reassumido a liderança no mercado do Rio de Janeiro. “Somos a operadora mais querida dos cariocas. Agradeço aos Corretores de Seguros”, comentou.

Também esteve presente, prestigiando o evento, o diretor-presidente da Bradesco Auto/RE, Ney Ferraz Dias.

## Comissão Feminina e HDI promovem encontro



Auditório ficou lotado no evento promovido pela Comissão Feminina.



Corretores de Seguros presentes conheceram soluções inovadoras da HDI.

A Comissão Feminina do Sincor-RJ organizou um encontro exclusivo no auditório do Sindicato, reunindo 50 Corretores de Seguros para uma tarde de aprendizado e networking. O evento contou com a participação da gerente da seguradora HDI, Leila Nogueira que apresentou em detalhes seus produtos voltados para os segmentos residenciais e empresariais.

Durante a apresentação, os Corretores puderam conhecer as principais ofertas da HDI, com destaque para as soluções inovadoras que atendem às demandas específicas desses mercados.

A troca entre os participantes e os representantes da seguradora foi um dos pontos altos do encontro, contribuindo para o fortalecimento das relações e o aprimoramento das práticas de venda.

Esse evento exemplifica o compromisso da Comissão Feminina do Sincor-RJ em promover oportunidades de crescimento profissional e atualização para seus membros, sempre buscando agregar valor ao trabalho dos corretores de seguros.

## Encontro dos Corretores de Niterói



Osir Zimmermann destacou a importância do engajamento dos profissionais locais e da união da categoria.

O delegado do Sincor-RJ na Região de Niterói, Osir Zimmermann, promoveu um encontro na delegacia com os Corretores de Seguros da região, para discutir as ações e conquistas recentes do sindicato em defesa da categoria.

Durante o evento, foram apresentados os principais projetos e iniciativas que visam fortalecer a profissão e garantir melhores condições de trabalho para os corretores de seguros.

Osir Zimmermann destacou a importância do engajamento dos profissionais locais e da união da categoria para enfrentar os desafios do mercado.

O encontro também serviu como uma plataforma para os corretores compartilharem suas experiências e sugestões, reforçando o compromisso do Sincor RJ em atuar como uma verdadeira ponte entre os corretores e as entidades que regulamentam e influenciam o setor

# Evento discute soluções para desafios regulatórios



Federações e CNseg apresentaram produtos e serviços já desenvolvidos.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) promoveu, dia 21 de agosto, em São Paulo, a segunda edição do “Conexão Corporativa”. Na ocasião, o presidente da entidade, Dyogo Oliveira, destacou que a confederação é uma “provedora de soluções tecnológicas para o mercado, garantindo que os dados compartilhados nunca serão utilizados de forma indevida”.

Essa nova edição do “Conexão Corporativa” discutiu temas como regulação, longevidade, fraudes e compartilhamento de dados, entre outros desafios para o setor de seguros.

Segundo a CNseg, o evento, que reuniu cerca de 140 participantes, abordou tendências e oportunidades para o setor de seguros em painéis que trataram de desafios regulatórios, demográficos e o combate a fraudes.

De acordo com o diretor de Serviços às Associadas da CNseg, André Vasco, a confederação “oferece soluções tecnológicas para todas essas questões”.

Já no painel “Desafios regulatórios e estratégias para atrair consumidores”, mediado pelo diretor-Executivo da FenSeg, Danilo Silveira, o diretor Técnico e de Estudos, Alexandre Leal, lembrou da importância de atentar para

esse “novo ambiente regulatório”, buscando entender como esses movimentos afetam o apetite a risco das empresas.

Por sua vez, o diretor de Riscos e Compliance da Caixa Residencial, Laurindo dos Anjos, reforçou a importância do diálogo constante com o regulador e da busca da resolução de problemas antigos de maneiras mais eficientes, com apoio das novas ferramentas tecnológicas.

No bate-papo, o diretor-Executivo da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), Carlos Alberto Corrêa, abordou os esforços da entidade para aumentar a visibilidade do segmento que representa por meio de um novo plano estratégico, destacando também a importância do produto como instrumento de disciplina financeira.

Ele também citou a Lei 14.770/23, que trata de licitações e contratos públicos e passou a permitir que títulos de capitalização sejam oferecidos como garantia em contratos públicos.

Elogiando a maturidade das empresas do setor em relação à segurança das informações, André Vasco citou o sistema da CNseg de Compartilhamento de Incidentes Cibernéticos (CIC), alinhado à exigência regulatória, que divulga para seus clientes todos os casos ocorridos no mundo, em geral, e no mercado.

Esse produto traz agilidade na notificação das vulnerabilidades, permitindo que as organizações tomem ações preventivas, como o isolamento de sistemas em risco ou a aplicação imediata de correções. E, por meio de uma curadoria, a CNseg monitora, valida os incidentes e compartilha as informações com as empresas associadas, que usam a solução.

## Premiação homenageia Henrique Brandão



Concluído, em agosto, o prazo para inscrições, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) vai anunciar, em breve, os vencedores da segunda edição do “Concurso de Artigos Acadêmicos em Seguros”. A Iniciativa, que distribuirá R\$ 60 mil aos autores dos melhores trabalhos, presta homenagem ao ex-presidente do Sincor-RJ, Henrique Brandão, que empresta o seu nome ao prêmio que será dado aos vencedores da categoria “Direito de Seguro e Resseguro”.

De acordo com a ENS, essa premiação é uma oportunidade única para pesquisadores e acadêmicos de todo o País, vinculados ou não a programas de pós-graduação, apresentarem suas contribuições inovadoras no campo dos seguros.

Destinado a fomentar a produção acadêmica e a expansão do conhecimento no setor de seguros, o concurso inclui artigos teóricos, estudos de caso e pesquisas bibliográficas.

A ENS aceitou apenas as inscrições de trabalhos inéditos, que não tenham sido previamente publicados em revistas científicas ou livros.

### Categorias e homenagens

A atual edição premiará os melhores trabalhos em três categorias, que homenageiam

renomados profissionais que deixaram marcas significativas no setor de seguros. São elas:

Regulação do Mercado – Prêmio “Marco Antonio Rossi”;

Direito de Seguro e Resseguro – Prêmio “Henrique Brandão”;

Tecnologia e Inovação – Prêmio “Mario Petrelli”.

### “Oscar do Seguro” já tem data marcada

O Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ) já definiu a data de realização do evento no qual serão anunciados os vencedores do “Oscar do Seguro”, a mais tradicional premiação do mercado de seguros.

Será dia 26 de setembro, no Teatro do Copacabana Palace.

Essa será a 48ª edição do “Oscar do Seguro”, que homenageia personalidades e instituições que mais se destacaram no último ano nos segmentos de Seguros de Pessoas, Saúde, Previdência e Capitalização.

Para apurar os vencedores deste ano, o CVG-RJ realizou pesquisa em que as pessoas puderam votar nos seus preferidos por meio remoto. A votação foi encerrada no dia 10 de julho. “Realizaremos um evento inesquecível que promete encantar a todos os presentes. Este é um momento de celebração para todos aqueles que, com esforço e compromisso, contribuem para a evolução do setor de seguros no Brasil.”, informa o CVG-RJ em comunicado.

De acordo com a entidade, as categorias que serão premiadas abrangem uma ampla gama de atuações, refletindo a diversidade e a importância dos diferentes segmentos que compõem o setor. “O Oscar do Seguro é mais do que uma premiação; é uma forma de valorizar e incentivar as melhores práticas no mercado, reconhecendo aqueles que se destacam pela excelência e inovação”, acrescenta o CVG-RJ.



Ativista Maria da Penha participou do evento.

## Encontro aborda violência contra a mulher

A Sou Segura promoveu, dia 08 de agosto, no Rio de Janeiro, encontro sobre o tema “Violência contra a mulher – prevenção e enfrentamento”. O evento contou com participação especial da ativista Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou um símbolo na luta contra a violência doméstica no Brasil, após sobreviver às tentativas de homicídio por parte de seu então marido, Marco Antonio Heredia Viveiros. A sua história deu origem à Lei 11.340/06, conhecida como “Lei Maria da Penha”, que completou 18 anos de vigência na quarta-feira (07 de agosto). Ela gravou um depoimento em vídeo narrando sua trajetória de luta contra a violência doméstica.

Na abertura do evento, a presidente da Sou Segura, Liliana Caldeira, que lamentou o fato de a violência contra a mulher continuar avançando no Brasil, mesmo com a vigência da “Lei Maria da Penha” e da maior conscientização da sociedade sobre esse problema. “Há, de fato, um aumento de todos os tipos de violência contra a mulher. Então, a Sou Segura tem a missão de falar sempre dessa questão da vulnerabilidade feminina”, pontuou.

Ela acrescentou ainda que “não há classe social imune” da violência contra a mulher, que permanece se disseminando em toda a sociedade.

Moderadora do bate-papo, a consultora da ONU Mulheres e fundadora da CMI Business Transformation, especializada em Experiência

do Cliente, ESG e Diversidade & Inclusão, Maristela Ianuzzi, lembrou que o Brasil, “há muitos anos”, figura entre os cinco países com o maior número de registros de violência contra a mulher e de feminicídios. “Vivemos, na verdade, uma pandemia que mata mulheres diariamente”, alertou. Segundo a consultora, “qualquer mulher brasileira” está sujeita a diferentes tipos de violências, e listou um ciclo que começa sorrateiro e silencioso, com a violência psicológica, passa para a violência patrimonial, depois sexual e, por fim, física. “O feminicídio é apenas a ponta desse iceberg”, ressaltou.

Por sua vez, o desembargador Wagner Cinelli revelou que a violência contra a mulher sempre foi constante nas ações que chegavam às comarcas em que atuou, no interior do Rio de Janeiro. “É, de fato, uma pandemia de agressões, que aguçou minha sensibilidade sobre essa questão”, sublinhou o magistrado.

## Corretor associado do IBRACOR pode ter “selo de ética”

O IBRACOR (Instituto Brasileiro de Autorregulação do Mercado de Corretagem de Seguros, de Resseguros, de Capitalização e de Previdência Complementar Aberta) anunciou que, a partir de agora, os associados poderão emitir a “Declaração de Associado”, que pode ser visto como um verdadeiro “selo de ética”, pois demonstra total adesão do profissional às boas práticas.

Essa declaração pode e deve ser apresentada no ato do cadastro junto às seguradoras e também aos segurados. Para emitir a declaração basta acessar o site [www.ibracor.org.br](http://www.ibracor.org.br) e acessar o espaço reservado aos “Associados”.

A consulta é pública, ou seja, qualquer outra pessoa, além do Associado, especialmente os seus clientes, pode acessar.

O IBRACOR informa que, assim como a Certidão da Susep, essa Declaração é válida por 30 dias, sendo possível renovar sempre que necessário.

# Mais duas seguradoras terão atuação nacional



Giuliano Generali: adoção de jornadas digitais pelos Corretores ajudam a aprimorar a relação com o cliente.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) concedeu autorização definitiva para a Simple2u Seguros e a Iza Seguradora operarem com seguros em todo o território nacional, sem as restrições do ambiente experimental. As empresas haviam participado da primeira edição do Sandbox Regulatório.

A Simple2u Seguros está autorizada pela Susep a operar seguros de danos e pessoas, no segmento S2, em todo o território nacional. Já a Iza Seguradora tem autorização definitiva para operar seguros de pessoas, no segmento S4, também em todo o território nacional.

A nova licença para atuação permite a remoção de limitação de número de riscos emitidos e da importância segurada das coberturas nas quais as empresas operavam dentro do Sandbox, além de facilitar a expansão para outros produtos que não são permitidos no âmbito do programa de inovação.

## Bradesco ajuda Corretores a ampliarem a presença no digital

A Bradesco Seguros reforça sua estratégia digital e disponibiliza uma nova ferramenta que permite aos Corretores de Seguros criarem sites de venda, como um e-commerce.

A “Página de Vendas” viabiliza o fortalecimento da presença digital do corretor de maneira fácil, possibilitando uma nova forma de prospecção de clientes e diversificação das vendas. Sem a necessidade de investimentos e conhecimentos técnicos, o profissional consegue criar seu próprio site de vendas com jornadas digitais em apenas 4 passos simples.

Segundo o superintendente Sênior de Canais Digitais e Experiência do Cliente no Grupo Bradesco Seguros, Giuliano Generali, a adoção de jornadas digitais pelos Corretores é uma grande oportunidade para aprimorar a relação com o cliente e complementar os resultados. “As novas tecnologias têm criado muitas possibilidades para levar soluções de proteção cada vez mais personalizadas e onde o cliente estiver, como essa nova ferramenta que possibilita aos nossos parceiros comerciais mais opções para a oferta de produtos aos seus clientes. Essa é mais uma entrega alinhada à nossa estratégia de apoiar os nossos corretores com ferramenta, tecnologia, dados e capacitação, para que eles tenham condições de operar nesse modelo digital e dinâmico, complementando a oferta e o trabalho consultivo que eles realizam para produtos de maior complexidade” afirma o executivo.



## Saúde: operadoras registram lucro de R\$ 1,9 bilhão



Relatório produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) aponta que as operadoras de assistência médico-hospitalar fecharam o primeiro trimestre deste ano com Resultado Operacional (RO) positivo de R\$ 1,9 bilhão. Segundo a entidade, esse foi o primeiro desempenho “no azul” para os três primeiros meses desde 2021.

Além disso, o resultado trimestral apresentou convergência positiva dos três principais indicadores de desempenho econômico-financeiro do setor: RO, Resultado Líquido (RL) e Resultado Financeiro (RF) – algo inédito desde 2020 (até então, pelo menos um dos três indicadores tinha performance negativa no primeiro trimestre). “A Receita Operacional retrata exatamente todas as entradas e saídas das operadoras especificamente com o negócio do plano de saúde, sem envolver os ganhos financeiros, por exemplo, com aplicações de Tesouraria. Obter um resultado operacional positivo é uma condição elementar para a sobrevivência e sustentabilidade de qualquer negócio e, claro, o mesmo raciocínio vale para uma operadora de plano de saúde”, analisa o superintendente executivo do IESS, José Cechin.

Ainda de acordo com o relatório, em março deste ano, os planos de saúde de assistência médico-hospitalar contavam com 50,9 milhões de beneficiários, sendo que 17% possuíam planos individuais ou familiares, enquanto 83% estavam em planos coletivos empresariais ou por adesão, distribuídos entre 673 operadoras.

## HDI abre inscrições para propostas de projetos incentivados

A HDI abriu, no dia 26 de agosto, as inscrições para projetos sociais incentivados com captação em 2024 e realização prevista para 2025. Segundo a seguradora, as instituições sociais – como ONGs, fundações e institutos – poderão cadastrar seus cases aprovados por meio de um formulário, que estará disponível na seção de “Sustentabilidade” do site da HDI Seguros até 13 de setembro.

A iniciativa é alinhada às premissas estratégicas do Grupo HDI, que tem o objetivo de apoiar projetos que promovam impactos positivos, sobretudo nas comunidades onde a empresa está presente.

Pela primeira vez, as inscrições para esses aportes ocorrerão de forma totalmente digital – sendo a única forma válida de cadastro.

Qualquer projeto nas áreas de Cultura (Lei Rouanet), Esporte e/ou que trabalhem o bem-estar de Pessoas com Deficiência, com Câncer, Idoso, Criança e Adolescente podem participar.

Os projetos cadastrados deverão atender aos critérios estabelecidos pela companhia, que estão especificados no formulário de inscrição, e a submissão de documentos complementares será obrigatória, podendo ocasionar desclassificação das instituições que não cumprirem os requisitos.

Após o encerramento das inscrições, os projetos passarão por uma triagem e aqueles que forem pré-selecionados receberão um contato da consultoria parceira do Grupo HDI para refinamento das informações. A seleção final será realizada entre outubro e novembro, e os cases escolhidos para receber aporte serão notificados oficialmente pela consultoria.

### Lideranças discutem futuro da previdência

Daqui a 15 ou 20 anos o maior benefício do seguro social brasileiro será de um salário-mínimo. A projeção foi feita pelo presidente do Conselho de Administração do Instituto de Longevidade da MAG, Nilton Molina, um dos mais conceituados executivos do mercado, ao participar do sétimo episódio da segunda temporada do "Conversa Segura", uma série do videocast SeguroPod, produzido pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Segundo ele, isso vai acontecer "porque a sociedade não terá recurso para pagar".

Para Molina, um dos caminhos para mudar esse cenário seria trabalhar o planejamento financeiro e a previdência nas escolas.

De acordo com o executivo, o Brasil caminhando para um impacto, cuja dimensão ainda não é possível saber, quando se pensa no Seguro Social. Nesse sentido, ele lembrou que o Brasil tem taxa de reprodução negativa há 15 anos. "Hoje, a relação entre contribuinte da previdência e recebedores de aposentadoria e pensão é de dois ativos pagando a conta para um inativo. Em 2050 será de um beneficiário para um contribuinte, mas em 2060 0,85 de contribuinte para um beneficiário", frisou.

Além dele, participou do episódio o diretor-presidente da Bradesco Vida e Previdência, Jorge Nasser, segundo o qual "há uma miopia" sobre a discussão do futuro, uma vez que o brasileiro ainda acredita em milagre. "Nós somos um país que tem a cultura do milagre, não por acaso se aposta na loteria. Em 2022, o brasileiro apostou o equivalente a R\$ 23 bilhões em loteria; em 2023, somente no Bet, foram R\$ 50 bilhões.

Tem uma dissonância cognitiva no brasileiro quando a gente fala sobre conhecimento, pois ao mesmo tempo o brasileiro acredita que vai viver da renda do INSS, mesmo sem saber qual é o valor", comentou.

### Instituto treina Corretor para atuar no ramo saúde

Será lançado em setembro, com a empresa de lideranças do mercado, incluindo o presidente do Sincor-RJ, Ricardo Garrido, o Instituto de Qualificação da Contratação na Saúde Suplementar (IQCS), que tem como objetivo "promover uma mudança no setor". A iniciativa é liderada pelo ex-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca, segundo o qual é preciso, inicialmente, atender uma lacuna dentro do setor que é a qualificação especializada dos Corretores de planos de saúde.

O diagnóstico feito pelo Instituto é que muitos dos problemas e conflitos entre a operadora e os beneficiários seriam evitados se houvesse uma formação apropriada de quem trabalha com a venda.

Fonseca cita, por exemplo, a discussão atual de cancelamento de contratos por parte das operadoras e fraudes. Há casos, ressalta ele, em que o cancelamento indevido decorre de uma venda mal-feita, que gera uma expectativa no beneficiário que não vai ser atendida, bem como na operadora em relação àquele vínculo que, não necessariamente, está corretamente sendo respondida a demanda do contratante.

O IQCS vai oferecer cursos online. Inicialmente serão 14 modalidades, com aulas de 30 a 40 minutos. No total, serão até 5 horas de conteúdo em cada curso.

As aulas abordam, por exemplo, temas que costumam estar entre as principais causas de judicialização do setor, como precificação e reajuste de plano de saúde, carência e rol da ANS. A expectativa é que essa qualificação contribua para redução de disputas judiciais, de fraudes e da desconfiança que permeia o setor.

Corretores, o que vocês pediram agora é realidade!

Temos um **PLANO AMBULATORIAL!**

**MEMORIAL 10!**

E agora também  
temos o plano  
**Individual!**

Um plano médico com cobertura  
para consultas, exames, terapias e  
procedimentos cirúrgicos ambulatoriais,  
conforme ROL ANS, que atendem

**97%**

das necessidades  
dos usuários, de  
acordo com a OMS.

ANS - n° 309222

SAÚDE  
**ASSIM**



**CONQUISTE  
NOVOS CLIENTES  
E AUMENTE SUAS  
RECEITAS COM A  
CERTIFICAÇÃO  
DIGITAL**



**ACSINCORRIO**

[www.acsincorrio.com.br](http://www.acsincorrio.com.br)

uma iniciativa **SINCOR-RJ**